



## Em debate, o Estatuto das Estatais

O projeto de lei do Senado 555 (PLS), conhecido como Estatuto das Estatais, é uma grave ameaça às empresas públicas e abre as portas a privatização, uma vez que coloca em xeque o caráter público delas. É o caso da Caixa. O PLS também altera o estatuto das instituições, como o Banco do Brasil.

A proposta tramita em regime de urgência e pode ser votada a qualquer momento pelos senadores. Caso seja aprovada, empresas como Caixa, BNDES, Embrapa e Correios, muito provavelmente, abrirão o capital societário ao mercado de ações sob o pseudo discurso de com-

bate à corrupção.

Uma inverdade. A intenção é terminar o trabalho iniciado no governo de Fernando Henrique Cardoso (PSDB) e entregar as estatais, fundamentais para o crescimento do país, ao capital estrangeiro, prova disso, são seus autores. O PLS 555 nasceu da junção de duas iniciativas de senadores tucanos, o PLS 167, de Tasso Jereissati, e o PLS 343, de Aécio Neves.

Se passar pelo Senado, o PLS vai para votação no plenário da Câmara Federal. Isso porque já foi debatido em comissões mistas do Congresso Nacional.

## Sindicato na assembleia da Fetec

A Federação dos Bancários do Centro Norte (Fetec-CUT/CN) realiza nesta quinta e sexta-feira, 3 e 4 de dezembro, Assembleia Geral Ordinária com as entidades sindicais filiadas.

Na pauta, balanço da Campanha 2015, conjuntura nacional, organização dos bancários, desafios para 2016 e indicação dos representantes para as (COEs) comissões de banco e coletivos nacionais.

O Sindicato dos Bancários e Tra-

balhadores do Ramo Financeiro de Dourados e Região, filiado a referida federação, participará do evento com os diretores: Janes Estigarribia, Carlos Longo, Raul Verão e Ivanilde Fidelis.

Participarão da assembleia os 12 sindicatos filiados à Federação Centro Norte: Acre, Amapá, Barra do Graças, Brasília, Campo Grande, Dourados, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Rondonópolis, Roraima e Sintraf RIDE.

## Caixa desconversa sobre contratar

A Caixa Econômica evidenciou seu descaso com os trabalhadores em ofício encaminhado ao Ministério Público do Trabalho (MPT), em 23 de novembro, onde, em vez de apresentar o cronograma de contratações solicitado pelo órgão, a empresa limita-se a descrever a quantidade de bancários convocados até dezembro de 2014 e informa: "não há expectativa de haver contratações".

Agora os trabalhadores vão in-

tensificar a mobilização na campanha, "*Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil*". A instituição teve lucro líquido de R\$ 6,5 bilhões nos primeiros nove meses deste ano, crescimento de 23,3% em 12 meses. Esse resultado mostra que a empresa tem condições de contratar mais pessoas. Isso melhoraria ainda mais o atendimento à população, diminuiria a sobrecarga e o resultado do banco poderia ser até melhor.

## Igualdade de gênero, bom para o país

Pesquisa da consultoria McKinsey analisa que a igualdade de gênero elevaria em US\$ 28 trilhões o PIB mundial até 2025. Só no Brasil, o ganho seria de US\$ 850 bilhões nos próximos 10 anos, o equivalente à soma da economia das regiões Nordeste e Sul e alta de 30% do PIB.

O que mais prejudica o registro brasileiro foram os quesitos de salário pago para homens e mulheres na mesma atividade, trabalho não remunerado (atividades domésticas) e representação política, onde o nível de desigualdade foi considerado extremamente alto.

## HSBC é punido por cobrança de metas

O HSBC é condenado por práticas imorais. Após ter de pagar R\$ 5 milhões por interdito ilegal praticado em 2012, a organização terá de desembolsar R\$ 50 mil de indenização por danos morais a uma ex-funcionária por cobranças de metas. A bancária era alvo de pressões na comercialização de produtos e recebia ameaças de penalização caso não atingisse os percentuais ou se o cliente ficasse inadimplente.

## Expectativa de vida sobe

A expectativa de vida dos brasileiros aumentou para 75 anos e dois meses (75,2), em 2014, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), à do ano anterior era de (74,9). Os dados fazem parte da Tábua Completa de Mortalidade, publicada na edição de ontem (1º) do Diário Oficial da União. As mulheres vivem em média 7,2 anos a mais que os homens, com uma expectativa de 78,8 anos, contra 71,6 anos para eles. Em 2014, no entanto, a estimativa masculina aumentou mais, com um acréscimo de três meses e 25 dias, contra três meses e 11 dias para as mulheres.

## Trabalhadores marcam em defesa do SUS

Com o tema "*Saúde pública de qualidade para cuidar bem das pessoas: direito do povo brasileiro*", a 15ª Conferência Nacional de Saúde (CNS) teve início nesta terça-feira (1º) em Brasília e vai até sexta (04/12). Neste ano, será celebrada a criação da Frente em Defesa do Sistema Único de Saúde, a qual reúne a sociedade civil em torno da bandeira de fortalecer o SUS do ponto de vista de oferta de serviços e criar novas fontes de financiamento. Ontem, mais de 15 mil manifestantes tomaram a Explanada dos Ministérios numa marcha em defesa do SUS. O ato foi organizado pela Central Única dos Trabalhadores (CUT).